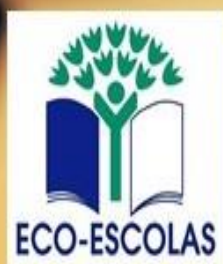


EB1/PE LOURENCINHA



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2020 / 2024





Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1	ENQUADRAMENTO	3
1.2	METODOLOGIA DE TRABALHO	5
2.	IDENTIDADE	6
2.1	VISÃO	6
2.2	MISSÃO	6
2.3	VALORES	7
3.	CARACTERIZAÇÃO	8
4.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	13
5.	OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO, MEIOS DE VERIFICAÇÃO.....	14
6.	AVALIAÇÃO	15
7.	DIVULGAÇÃO.....	15



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é *“O documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”*.

1.1 ENQUADRAMENTO

Este documento baseia-se na qualidade dos objetivos a atingir devendo estes ser dirigidos à resolução de um problema. A sua formulação deve mobilizar a comunidade escolar e conduzir à realização de uma ação que seja ambiciosa, mas realizável.

Trata-se de uma ferramenta preciosa no desenvolvimento organizacional, assente numa gestão do cruzamento de diversas perspetivas resultantes dos vários agentes intervenientes no processo educativo (professores, pais, alunos, outros profissionais e/ou elementos da comunidade), o que proporciona um maior enriquecimento da cultura escolar.

É fundamental reconhecer a importância inerente à conceção e implementação deste projeto, atribuindo significado às várias ações que deverão servir de plataforma de entendimento entre os professores, entre a escola e a comunidade e os demais agentes da ação educativa.

O Projeto Educativo de Escola tem como objetivos, não só, formar os alunos para que no futuro possam ser indivíduos dinâmicos, críticos e intervenientes na sociedade em que vivem, mas também pretende transmitir valores e capacidades de aprendizagem e ensinamento.



➤ **LEGISLAÇÃO**

O Projeto Educativo de Escola é baseado na legislação existente, nomeadamente a Portaria Nº110/2002, de 14 de agosto; é também norteado pelo disposto no documento da República Portuguesa: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

➤ **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO**

O Conselho Escolar decidiu atribuir a missão pela elaboração do Projeto Educativo de Escola à equipa de autoavaliação, que tem como função a preparação, acompanhamento e monitorização dos documentos estruturantes deste estabelecimento de ensino.

Os membros da equipa são o professor Marco Ribeiro, na qualidade de substituto legal do diretor, o professor Manuel Alves, coordenador de tecnologias de informação e comunicação e o diretor Filipe Ferreira.

Esta equipa trabalha em estreita articulação com o Conselho Escolar da escola, com a comunidade educativa, nomeadamente pais, encarregados de educação, alunos e pessoal não docente.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O PEE ANTERIOR**

Todo o grupo docente revelou um grande compromisso na elaboração dos documentos estruturantes do estabelecimento, dos quais faz parte o Projeto Educativo da Escola.

Relativamente ao Projeto Educativo de Escola anterior salienta-se que todas as metas foram atingidas, indo ao encontro da orientação estratégica da escola, transmitindo aos alunos valores e capacidades de aprendizagem e ensinamento. A sua avaliação foi



importante contribuindo para a elaboração deste novo Projeto Educativo de Escola.

A aplicação do novo Projeto Educativo de Escola trará bases fundamentais para a ação educativa existindo uma proximidade com a realidade envolvente.

➤ **ARTICULAÇÃO COM O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O relatório de autoavaliação permitiu-nos ter uma visão mais realista das necessidades e do contributo dos elementos da comunidade educativa, que diariamente colaboraram para melhorar a eficiência da escola e desta forma podermos delinear uma estratégia de futuro. O diagnóstico da escola, presente nesse relatório de autoavaliação, permitiu aferir potencialidades e fragilidades que em conjunto com a avaliação do Projeto Educativo de Escola anterior possibilitaram a construção deste novo Projeto Educativo de Escola.

1.2 METODOLOGIA DE TRABALHO

➤ **FONTES DE INFORMAÇÃO**

A elaboração deste Projeto Educativo de Escola teve por base o documento orientador (proposta de conteúdos) facultado pelo GAOPSER (Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional) e o Relatório de Autoavaliação da Escola.

➤ **INSTRUMENTOS DE RECOLHA**

Os instrumentos de recolha de informação utilizados foram as conclusões do Relatório de Autoavaliação de Escola e a consulta da legislação em vigor.



➤ ATORES ENVOLVIDOS NA REFLEXÃO

A reflexão base para a elaboração deste Projeto Educativo de Escola foi efetuada pelo Conselho Escolar, tendo por base a análise do contributo de toda a comunidade educativa explanado nos resultados obtidos dos inquéritos aplicados aquando da elaboração do Relatório de Autoavaliação.

2. IDENTIDADE

2.1 VISÃO

A nossa visão passa por tornar a EB1/PE Lourencinha uma escola de referência na promoção do sucesso escolar identificada como um serviço público de educação de excelência.

2.2 MISSÃO

O Projeto Educativo de Escola da EB1/PE Lourencinha tem como missão a melhoria das aprendizagens dos alunos e da sua formação pessoal e social, através da adoção de estratégias apropriadas ao seu contexto socioeducativo, envolvendo os pais, encarregados de educação e comunidade educativa na promoção do sucesso escolar contribuindo, deste modo, para formar cidadãos com maior autoestima, críticos, autónomos e responsáveis.

Deste modo, propomo-nos melhorar a qualidade do ensino e o consequente aproveitamento escolar dos alunos, seguindo as orientações curriculares da educação pré-escolar e dos programas, as metas curriculares do 1.º Ciclo, assim como, as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

O nosso lema é: *“Na escola formamos os Homens dignos e responsáveis do amanhã”* criado e adotado pelo Conselho Escolar baseado escola formadora de princípios.



2.3 VALORES

Partindo do princípio de que, de acordo com o primeiro objetivo mundial da UNESCO, a educação é para todos, temos de reconhecer o aluno como sujeito principal do processo ensino/aprendizagem.

A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

Assim, não poderemos esquecer o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória que define que todas as crianças devem ser encorajadas, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflito em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.



- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

3. CARACTERIZAÇÃO

➤ MEIO

Quando se fala de Câmara de Lobos, estamos perante um município em crescimento a todos os níveis, inclusive demográfico, com uma população maioritariamente jovem, comparada com valores nacionais e europeus.

Estima-se, de acordo com os censos de 2011, que a população presente é de 35230 e uma população residente de 35659, dos quais 17243 são do sexo masculino e 18416 do sexo feminino. A sua densidade populacional é de 6103 habitantes por Km², apresentando o mais baixo índice de envelhecimento na ilha da Madeira, 22,7%.

Um dos focos de atividades económicas do concelho, está situado no Parque Empresarial da Zona Oeste (PIZO), que inclui várias empresas de dimensão regional, algumas delas com produção para exportar.

Outro importante setor de atividade está na agricultura, (cultura da banana, vinicultura e horticultura) tendo sedeadas várias cooperativas agrícolas, para além de duas empresas de produção, engarrafamento e comercialização de Vinho Madeira.

Sendo um concelho com tradições na pesca, a captura do peixe-espada preto, ocupa um número significativo de trabalhadores.



➤ LOCALIZAÇÃO

A escola situa-se na Freguesia e Concelho de Câmara de Lobos.

Está situada no sítio da Torre e inserida na comunidade paroquial de Santa Cecília, que tem como orago a Santa com o mesmo nome. Esta foi erigida por Decreto de 24 de novembro de 1960, de sua Excelência Reverendíssima D. David Sousa, com sede provisória no extinto Convento de S. Bernardino, onde foi inaugurada a Escola Pública de “Meninas” do concelho de Câmara de Lobos no ano de 1857.

➤ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

De acordo com os dados recolhidos no Relatório de Autoavaliação, a generalidade da nacionalidade dos encarregados de educação é portuguesa, verificando-se uma pequena minoria de outras nacionalidades.

A maioria das famílias é casal de direito e/ou união de facto, existindo, ainda assim, um número significativo de agregados monoparentais.

Relativamente ao setor de atividade é visível que um grupo significativo de pais trabalha no setor terciário, sendo o setor primário aquele que apresenta menor percentagem, apesar de a escola estar situada num ambiente onde predomina a agricultura e pesca.

No que se refere à situação profissional a maioria trabalha por conta de outrem, verificando-se, contudo, a existência de um valor considerável em situação de desemprego.

Ao nível dos estudos académicos denota-se um crescimento do grau de escolaridade, nomeadamente com a existência e bacharéis e licenciados sendo que a grande maioria possui habilitação de 3º ciclo e secundário.



➤ **PARCERIAS**

A escola tem estabelecidas parcerias com diversas instituições, tanto do concelho de Câmara de Lobos, como de outros.

O estabelecimento de parcerias com a comunidade é de grande interesse para a escola, para o desenvolvimento escolar dos alunos e para o cumprimento dos objetivos de alguns projetos. Entre as parcerias salientam-se:

- ✓ Junta de Freguesia de Câmara de Lobos.
- ✓ Câmara Municipal de Câmara de Lobos.
- ✓ Associação de Basquetebol da Madeira.
- ✓ Associação de Voleibol da Madeira.
- ✓ Associação Cultural e Desportiva de São João, Ribeira Brava.
- ✓ P.S.P. (Polícia de Segurança Pública).
- ✓ D.S.D.E. (Direção de Serviços do Desporto Escolar).
- ✓ D.S.E.A. (Direção de Serviços de Educação Artística).
- ✓ D.E.Q.V. (Departamento de Educação e Qualidade da Vida – C.M. Funchal).
- ✓ A.R.M. (Águas e Resíduos da Madeira).
- ✓ I.F.C.N. (Instituto das Florestas e Conservação da Natureza).
- ✓ V.M.T. Madeira

Novas parcerias, poderão ser criadas a qualquer momento.

➤ **ALUNOS**

A escola possui dois níveis de ensino, pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, e a esmagadora maioria encontra-se dentro da faixa etária no que respeita à idade e nível de escolaridade.

As idades dos alunos compreendem-se, maioritariamente, entre os 3 e os 10 anos de idade.



➤ RECURSOS HUMANOS

Relativamente aos recursos humanos, o corpo docente e não docente é maioritariamente do género feminino e de uma faixa etária relativamente jovem. Ao longo dos anos, tem existido pouca mobilidade, contribuindo para a estabilidade e bom funcionamento da escola no processo de ensino/aprendizagem.

De referir que todos os elementos constituintes do corpo não docente estão colocados por nomeação definitiva.

➤ RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS

O estabelecimento possui 7 salas de aula curricular, 3 destinadas ao Pré-escolar e 7 salas de aulas para as atividades de enriquecimento curricular (1 sala de Informática (equipada com 14 computadores), 1 sala de Expressão Plástica, 1 sala de Inglês, 1 sala de Expressão Musical e Dramática, 1 sala de Biblioteca e 2 salas para clubes). Para além das salas de aula, possui 1 secretaria, 1 gabinete para a direção, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 sala para os professores, 1 sala para funcionários e 8 casas de banho (3 para adultos, 4 para os alunos do 1.º Ciclo e 1 para os alunos do Pré-escolar) e 2 pequenas arrecadações.

O edifício possui ainda 1 elevador para ser usado em casos de mobilidade reduzida permitindo o acesso ao piso superior.

A escola possui, no exterior, dois pátios cobertos e um campo de jogos. Junto ao mesmo existem 2 balneários, 1 arrecadação, 3 casas de banho e 1 sala de máquinas.

No lado sul da escola existe uma área ajardinada e 1 parque infantil destinado às crianças do Pré-Escolar, mas que se encontra em mau estado de conservação e não é utilizado.



As instalações, de um modo geral, são suficientes e encontram-se em bom estado de conservação, necessitando apenas de manutenção periódica. Algumas estruturas apresentam vestígios de infiltrações e níveis de humidade preocupantes, sendo a sua origem na cobertura, assim como, no que respeita aos equipamentos de segurança, situações sinalizadas pela direção à autarquia e à DRPRI.

➤ OFERTA FORMATIVA / EDUCATIVA

A oferta formativa / educativa da escola, para além das atividades curriculares esplanadas no Decreto Lei Nº55/2018, de 06 de julho, promove atividades de enriquecimento do currículo, previstas na Portaria Nº110/2002, de 14 de agosto. Cumpre ainda com o disposto no Decreto Lei Nº54/2018, de 06 de julho, na Lei 116/2019, de 13 de setembro (que altera e republica o Decreto Lei Nº54/2018) e no Decreto Legislativo Regional Nº11/2020/M, de 29 de julho.

Todas as atividades, curriculares, de enriquecimento, projetos e clubes encontram-se no Plano Anual de Atividades.

➤ OPÇÕES CURRICULARES

A escola cumpre as opções curriculares presentes na legislação em vigor, sendo que no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, optou por gerir 0% da carga horária semanal das matrizes curriculares-base.



4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

➤ IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS / PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Pontos Passíveis de Melhoria / Prioridades	Justificação	Objetivos	
Participação mais interventiva dos pais/EE na vida escolar.	Pouca participação dos pais/EE na vida escolar dos alunos e pouco conhecimento dos documentos orientadores.	Promover uma participação mais positiva dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	1
Comunicação oral e escrita.	Dificuldades na leitura, interpretação e compreensão de enunciados escritos e expressão oral.	Estimular hábitos de leitura e escrita.	2
Resultados académicos	Existência de retenções.	Aumentar o sucesso escolar.	3
Conhecimento do meio local, regional, nacional e mundial.	Alunos com pouco conhecimento do meio e do mundo.	Promover conhecimento multicultural.	4



5. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO, MEIOS DE VERIFICAÇÃO

2020/2024					
N.º	Objetivo	Meta		Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Promover uma participação mais positiva dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	1.1	Anualmente, 90% dos pais/EE devem contactar com o professor titular, pelo menos uma vez por mês (incluindo festividades)	Número de pais/EE presentes	Registos do docente titular
		1.2	Anualmente, os pais/EE devem conhecer todos os documentos orientadores da escola	Número de tomadas de conhecimento	
2	Estimular hábitos de leitura e escrita	2.1	Pré: Anualmente ouvir e recontar pequenas histórias	Número de histórias ouvidas e recontadas	Registos do docente titular
		2.2	1º ano: Anualmente, cada aluno deve ler 1 obra do PRL/PNL. Anualmente cada aluno deve ler e/ou escrever, e/ou ilustrar, e/ou dramatizar, e/ou cantar um pequeno texto	Número de histórias lidas; registos escritos	
		2.3	2º ano: Anualmente, cada aluno deve ler 2 obras do PRL/PNL. Anualmente cada aluno deve ler e/ou escrever, e/ou ilustrar, e/ou dramatizar, e/ou cantar um pequeno texto		
		2.4	3º ano: Anualmente, cada aluno deve ler 3 obras do PRL/PNL. Anualmente cada aluno deve ler e/ou escrever, e/ou ilustrar, e/ou dramatizar, e/ou cantar um pequeno texto		
		2.5	4º ano: Anualmente, cada aluno deve ler 4 obras do PRL/PNL. Anualmente cada aluno deve ler e/ou escrever, e/ou ilustrar, e/ou dramatizar, e/ou cantar um pequeno texto		
3	Aumentar o sucesso escolar	3.1	Anualmente obter uma taxa de aproveitamento mínima de 95% e 100% no final do PEE	Taxas de transição e aprovação	Registos de Avaliação - Atas
4	Promover o conhecimento multicultural.	4.1	Anualmente, por turma, realizar 3 atividades que visem conhecimento multicultural (regional, nacional e/ou mundial)	Número de atividades realizadas	Registos do docente titular



6. AVALIAÇÃO

Este Projeto Educativo será sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo, dos quatro anos de vigência do mesmo, de forma a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias. As alterações ao nível da operacionalização do Projeto Educativo de Escola, nomeadamente no que respeita à definição de estratégias, serão registadas no Plano Anual de Atividades.

A equipa responsável pela elaboração do Projeto Educativo de Escola apresentará ao Conselho Escolar, no final de cada ano letivo, uma monitorização dos resultados obtidos.

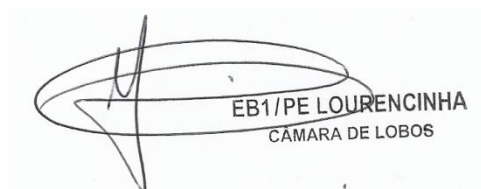
7. DIVULGAÇÃO

Este documento, após aprovação em Conselho Escolar, será publicado na página de internet da escola e todos os encarregados de educação serão informados da sua divulgação.

Existirá, na escola, uma cópia impressa para consulta.

Aprovado em Conselho Escolar no dia 12 de outubro de 2020

O Diretor:



(Manuel Filipe Gonçalves Ferreira)